

SIMPÓSIO METAZOÁRIOS NEGLIGENCIADOS

03 DE MARÇO | TERÇA-FEIRA | 15h45 - 17h / 17h15 - 18h30

Em uma reunião de estudantes de graduação, pós-graduação e zoológico(a)s em um congresso da magnitude do Congresso Brasileiro de Zoologia é esperado que a maioria do(a)s congressistas conheçam apenas alguns dos cerca de 40 filos animais existentes, como anelídeos, artrópodes, moluscos, equinodermos e cordados. Agora, quantos conhecem táxons mais negligenciados, como gastrótricos, cinorhincos, tardígrados e tunicados? Assim, esse simpósio tem o objetivo apresentar os avanços dos estudos sobre a diversidade desses últimos quatro filos no Brasil e proporcionar um ambiente de confraternização entre os pares, possibilitando novas parcerias, além da discussão científica sobre o atual status da pesquisa e perspectivas futuras.



COORDENADOR/PALESTRANTE

Dr. André Garraffoni

UNICAMP

PALESTRA: Quantos dragões da lama (Kinorhyncha) existem no litoral brasileiro?

BREVE BIOGRAFIA: Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (1998), mestrado (2002) e doutorado (2006) em Zoologia pela Universidade Federal do Paraná, com doutorado sanduíche no Senckenberg Museum, Alemanha, e pós doutorado pela Universidade Estadual de Campinas (2007). Foi Professor Adjunto IV na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (2008-2014) e atualmente é Professor Livre Docente no Departamento de Biologia Animal do Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas. Atuou na área de sistemática, filogenia e biogeografia de organismos meiofaunais, principalmente os táxons Gastrotricha, Tardigrada, Polychaeta, Kinorhyncha e Loricifera. Possui parcerias com pesquisadore(a)s do Museu de História Natural da Dinamarca (Dinamarca), Museu de História Natural Senckenberg (Alemanha), Universidade de Urbino (Itália) e Universidade de Massachusetts-Lowell (Estados Unidos) para desenvolvimento de artigos científicos e intercâmbio de aluno(a)s.



PALESTRANTE

Dra. Rosana Rocha

UFPR

PALESTRA: A moda da túnica no litoral brasileiro: os Tunicata em todas as cores e estilos!

BREVE BIOGRAFIA: Bióloga pela Universidade de São Paulo com doutorado em Ecologia pela Universidade de Campinas. É Prof Titular da Universidade Federal do Paraná, e coordenadora do Laboratório de Sistemática e Ecologia e Invertebrados Marinhos do Departamento de Zoologia. É editora de Tunicata do banco de dados World Register of Marine Species (WORMS) e do Catálogo Taxonômico da Fauna Brasileira (CTFB), editora associada das revistas Zoologia e NeoBiota. Foi presidente da Sociedade Brasileira de Zoologia entre 2012 e 2016 e fez parte da diretoria em várias gestões.

SIMPÓSIO METAZOÁRIOS NEGLIGENCIADOS

03 DE MARÇO | TERÇA-FEIRA | 15h45 - 17h / 17h15 - 18h30



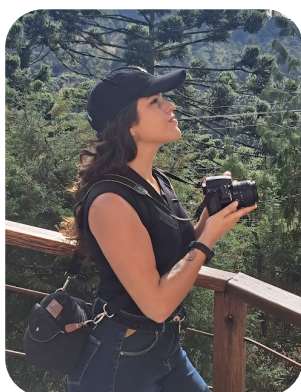
PALESTRANTE

Dr. Axell Kou Minowa

UNICAMP

PALESTRA: Barrigas peludas (Gastrotricha): o que sabemos (ou não) sobre esse táxon no Brasil?: ambientes dulcícolas e limnoterrestes

BREVE BIOGRAFIA: Biólogo licenciado pela Universidade Estadual de Campinas (2019), com mestrado em biologia animal com ênfase em biodiversidade (2021) e doutorado em Ecologia (2025) pela mesma instituição (com doutorado sanduíche no Senckenberg Museum, Alemanha). Atuou como Zólogo Executivo das coordenadorias de Biodiversidade e eDNA do Brazilian Team, time 3º colocado na XPRIZE Rainforest. Atua com taxonomia e sistemática de táxons negligenciados, principalmente com microinvertebrados aquáticos, com foco sobre o filo Gastrotricha. Habitado ao uso de métodos de estudos morfológicos como Microscopia Eletrônica de Varredura e Microscopia Confocal de Varredura a Laser, integrando com análises filogenéticos moleculares.



PALESTRANTE

Dra. Cecilia Sochiarelli

UNICAMP

PALESTRA: Barrigas peludas (Gastrotricha): o que sabemos (ou não) sobre esse táxon no Brasil?: ambientes dulcícolas e limnoterrestes

BREVE BIOGRAFIA: Graduada em Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) em 2019. Iniciação científica no Museu de Diversidade Biológica (MDBio) da Unicamp, colaborando na área de sistemática e taxonomia de peixes de água doce. Mestrado em Biologia Animal no Laboratório de Evolução de Organismos Meiofaunais da Unicamp, com pesquisa focada em microorganismos meiofaunais do filo Gastrotricha, utilizando metodologias integrativas como Microscopia de Luz DIC, Microscopia Eletrônica de Varredura, Microscopia Eletrônica de Transmissão e análises moleculares (extração, PCR, eletroforese e sequenciamento). Atualmente realizando o doutorado em biologia animal na UNICAMP trabalhando com filogeografia de animais do filo Gastrotricha.



PALESTRANTE

Dr. Thiago Quintão Araújo

UNICAMP

PALESTRA: Barrigas peludas (Gastrotricha): o que sabemos (ou não) sobre esse táxon no Brasil?: ambiente marinho

BREVE BIOGRAFIA: Dr. Thiago Quintão Araújo é biólogo, mestre em Ciência Florestal pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e doutor em Zoologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Realizou estágios de pós-doutorado na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e na University of Massachusetts Lowell (EUA). Sua carreira é dedicada ao estudo da evolução, sistemática e morfologia funcional de representantes do filo Gastrotricha, com ênfase em espécies marinhas. Com mais de 50 publicações sobre organismos meiofaunais, atualmente atua como pesquisador científico e professor adjunto na University of Massachusetts Lowell, lecionando Zoologia de Invertebrados e Parasitologia. Dr. Araújo mantém colaborações científicas internacionais com pesquisadores de diversos países, incluindo Itália, Alemanha e Dinamarca. Suas pesquisas atuais concentram-se em Gastrotricha marinhos e na sistemática de Rotifera de água doce.

SIMPÓSIO METAZOÁRIOS NEGLIGENCIADOS

03 DE MARÇO | TERÇA-FEIRA | 15h45 - 17h / 17h15 - 18h30



PALESTRANTE

Dra. Ariane Campos

Unicamp

PALESTRA: Barrigas peludas (Gastrotricha): o que sabemos (ou não) sobre esse táxon no Brasil?: ambiente marinho

BREVE BIOGRAFIA: Atualmente atua como professora na Universidade Paulista e Faculdade UniAnchieta. Doutora em Biologia Animal pelo programa de pós-graduação da UNICAMP em 2023, na área de sistemática e filogenética de gastrótricos marinhos. Obteve o título de mestrado em 2017 pelo programa de pós-graduação em Biologia Animal da UNICAMP, na área de espermiotaxonomia de bivalves marinhos. Possui graduação (Licenciatura) em Ciências Biológicas pela UNICAMP (2014) e em Pedagogia (2017). Tem experiência profissional na área da educação e acadêmica com a morfologia e ultraestrutura de invertebrados marinhos, com técnicas de microscopia eletrônica de transmissão e varredura



PALESTRANTE

Dr. Rodolfo Corrêa de Barros

UFPR

PALESTRA: O que sabemos (ou não) depois de procurar ursos d'água (Tardigrada) por mais de 250 anos?

BREVE BIOGRAFIA: Biólogo, com mestrado e doutorado em Zoologia. Experiência nas áreas de Sistemática, Evolução e Ecologia de invertebrados. Participação em estudos de distribuição geográfica, genética de populações e biodiversidade de ascídias. Pesquisador independente, atualmente se dedica ao estudo das briófitas e da fauna associada (briofauna), com especial atenção aos tardígrados.



PALESTRANTE

Dra. Emilian Broetto-Guidetti

UNICAMP

PALESTRA: Será que todos os ursos d'água (Tardigrada) estão em todos os lugares?

BREVE BIOGRAFIA: Realizei minha graduação em Ciências Biológicas (2016-2020) e meu Mestrado em Biologia Animal (2021-2024) pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Atualmente faço Doutorado, também na área de Biologia Animal na UNICAMP. Desde o início da minha formação eu me interessei pela Taxonomia e pela Sistemática Filogenética, pois são áreas da Ciência que revelam a incrível diversidade e história evolutiva dos organismos vivos. Assim, já na graduação comecei a trabalhar no Laboratório de Evolução de Organismos Meiofaunais (LEOM/UNICAMP), onde me dedico ao estudo de tardígrados até hoje. Minha linha de pesquisa é focada principalmente na diversidade de tardígrados limnoterrestres do Brasil. Entre minhas contribuições, destaco a descrição de duas espécies novas: *Milnesium iniquum* e *Pseudechiniscus (Meridioniscus) rosinae*, além de novos registros de outras espécies. Agora meu projeto de Doutorado tem como foco principal investigar a composição estrutural da cutícula que reveste o corpo de diferentes espécies de tardígrados, utilizando técnicas integrativas de estudo morfológico e molecular, para compreender como ela reflete a diversidade e evolução do grupo.



SIMPÓSIO METAZOÁRIOS NEGLIGENCIADOS

03 DE MARÇO | TERÇA-FEIRA | 15h45 - 17h / 17h15 - 18h30



PALESTRANTE

Vitor Ferreira

UNB

PALESTRA: O que devemos saber para identificar meu primeiro urso d'água (Tardigrada)?